

**Processo n.:** @CON 17/00678660

**Assunto:** Possibilidade de exclusão do abono de permanência da despesa total com pessoal para fins da LC 101/00

**Interessado:** Luiz Eduardo Cherem

**Unidade Gestora:** Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina

**Unidade Técnica:** COG

**Decisão n.:** 893/2017

**O TRIBUNAL PLENO**, diante das razões apresentadas pelo Relator e com fulcro nos arts. 59 da Constituição Estadual e 1º da Lei Complementar n. 202/2000, decide:

1. Conhecer da presente Consulta por preencher os requisitos e formalidades preconizados nos artigos 103 e 104 do Regimento Interno (Resolução nº TC-06, de 28 de dezembro de 2001) deste Tribunal.

2. Responder ao Consultente, com remessa de cópia do Parecer da Consultoria Geral nº 263/2017 e do MPJTC nº 1353/2017, para reformar o Prejulgado nº 1762, com o acréscimo do item 5, com a seguinte redação:

**Prejulgado 1762**

(...)

5. O abono de permanência, por não ter caráter remuneratório, nos termos do art. 18, *caput*, da Lei Complementar nº 101/00 – Lei de Responsabilidade Fiscal, não deve ser computado como despesa de pessoal para fins de limite de gastos com pessoal.

3. Dar ciência da Decisão ao eminente Consultente.

**Ata n.:** 84/2017

**Data da sessão n.:** 06/12/2017 - Ordinária

**Especificação do quórum:** Luiz Eduardo Cherem (Presidente), Wilson Rogério Wan-Dall, Luiz Roberto Herbst (Relator), Cesar Filomeno Fontes, Herneus De Nadal e José Nei Ascari

**Representante do Ministério Público junto ao Tribunal de Contas:** Aderson Flores

**Auditores presentes:** Gerson dos Santos Sicca, Cleber Muniz Gavi e Sabrina Nunes Iocken

LUIZ EDUARDO CHEREM  
Presidente

LUIZ ROBERTO HERBST  
Relator

Fui presente: ADERSON FLORES  
Procurador-Geral do Ministério Público junto ao TCE/SC